

RODOVIÁRIA NOVA

A CARA DE TAUBATÉ

Há 8 meses interdita por causa do telhado que cedeu (foto), a Rodoviária Nova, tal qual a terra de Lobato, não tem prazo para ser recuperada

Na foto, o telhado quebrado permite a entrada de chuva, o chão alagado e, por ironia, ao fundo, a sede da Associação dos Deficientes Visuais de Taubaté e Vale do Paraíba

AD SHOPPING



O DIA DAS CRIANÇAS É DE ARREPIAR NO TAUBATÉ SHOPPING.

HOTEL TRANSILVÂNIA 2

ENTRADA: R\$ 3,00

Renda revertida para o Projeto Esperança

PARA CRIANÇAS DE 3 A 12 ANOS.

DE 25/09 A 18/10 • DAS 13H ÀS 21H

CASTELO DO DRÁCULA • MIRA DO MORCEGO
MESA PARA PINTURA • CAMA ELÁSTICA

TAUBATÉ SHOPPING

[taubateshoppingcenter](http://taubateshoppingcenter.com.br)

www.taubateshopping.com.br

PRAÇA DE EVENTOS

[taubateshop](http://taubateshop.com.br)



1 - A serelepe **Janete Umbelino**, com seu invejável alto astral e com a ajuda indispensável e marota das pequenas **Sofia** e **Ana Clara**, faz a festa em meio a pipocas e muita reinação!

2 - Reinando absoluta, linda, dedicada e incansável defensora dos direitos da coletividade, a defensora pública **Thaís de Assis Figueiredo Aiello** reserva o sábado para festejar a alegria de também ser mamãe e ser criança.

3 - As guaratinguetaenses **Aleide** e **Aédila Assis Figueiredo**, feiteiras como elas só e honrando a tradição da Vó Nadir, aterricam em Taubaté conferindo brilho e animação extra para celebrar a vida, a amizade, as herdeiras e a família, reunindo a criançada e brincando a valer.

4 - Disposta mesmo a fincar novas raízes por aqui, eis que a impávida **Taninha Lobato** anda por sacramentar seu retorno à terra de Lobato, de mala e cuia lá pras bandas do Cataguá, para alegria da família, dos amigos e felicidade geral da nação.

5 - Preparadíssimo para a Festa do Saci de São Luiz do Paraitinga, o já quase taubateano **Aguinaldo de Castro** promete dar seus pulos prestigiando a programação da Sociedade Observadores de Saci - SOSACI em terras luizenses.

6 - Por capricho do destino, diretamente "importados" de Cuiabá, juntos e agora radicados em Taubaté, **Hermann Ribeiro** e **Cyntia Antunes** são apresentados a novos recantos e à agenda mais *cult* das terras de Lobato. ●

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

PESQUISA, CRIME AMBIENTAL E AMEAÇAS

Sopram as primeiras brisas sobre a disputa eleitoral em Taubaté na terra de Lobato e traz o perfume feminino em sua fragrância apesar do crime ambiental que a Cetesb faz de conta que não é com ela, e até um vereador, foi ameaçado por fiscalizar o transporte público

POLLYANA LIDERA PESQUISA 1

Aquele conhecido pesquisador informal da terra de Lobato colhe as primeiras pistas para os apostadores que circulam nos cafés do entorno da Praça Dom Epaminondas. Ele ouviu 785 pessoas. "Esse tem um saco de filó", brinca Tia Anastácia.

POLLYANA LIDERA PESQUISA 2

Vereadora Pollyana (PPS) larga na frente 34,7 %, com Ortiz Júnior arfando no seu cangote com 31,5. Lá atrás, estão embotados José Saud (PMDB) e Isaac do Carmo (PT) com 8,5 e 8,0 % respectivamente. No terceiro bloco, os Rubens Fernandes e Freitas registraram 2,7 e 2,5 %. E com menos de 1,0 % Silvío Praso, Chico Oring e Donizete Louzada disputam o último.

POLLYANA LIDERA PESQUISA 3

Segundo o autor da sondagem, os números de Pollyana e Ortiz Jr já refletiriam a onda de boatos que circula na terra de Lobato. A ligação da vereadora com o então prefeito Roberto Peixoto e a estranha relação do prefeito com São José dos Campos, potencializada por críticas às multas de trânsito.

POLLYANA LIDERA PESQUISA 4

A intenção de votos em José Saud aparece quando o pesquisado é informado sobre sua origem. Já o petista Isaac tem sofrido o impacto oriundo do governo federal, devidamente recheado de escândalos escabrosos: mensalão, petróleo, eletrolão que envolvem bilhões – a moeda fica a critério de cada um.

POLLYANA LIDERA PESQUISA 5

Rubens Freire e Rubens Fernandes refletiriam o mesmo processo: só recebem adesões quando o eleitor é informado de que se trata de um médico bem-sucedido e de militante da IURD – Igreja Universal do Reino de Deus.



MONICA BERGAMO

Jornalista da Folha de confiança dos petistas, principalmente do capo, informa que Lula estuda há algum tempo a hipótese de se colocar mais claramente como pré-candidato à Presidência da República. "Meu sobrinho, há meses, já cantou esse lance", filosofa Tia Anastácia com seus botões.

VALERIA VELEZ

Repórter de TV colombiana e amante de Pablo Escobar, a jornalista acompanhou o bandido em sua carreira, na série Narcos, da Netflix, com Wagner Moura. A personagem foi inspirada na jornalista Virginia Vallejo, personalidade famosíssima na Colômbia, que esteve envolvida com o chefe do tráfico. "Tenho que amarrar minha boca", resmunga Tia Anastácia.

CHÁCARA DOS ORTIZ 1

Vereadores questionam obra localizada em conhecida propriedade (rural?), localizada em área urbana, pertencente à família do prefeito. Segundo informações extraoficiais, no local estaria sendo construído um posto de combustível. Os vereadores questionam também o valor da taxa de iluminação pública já que o terreno está localizado em uma avenida bem iluminada.

CRIME AMBIENTAL 1

No final de agosto o vereador João Vidal (PSB) en-

caminhou para a Defensoria Pública denúncias sobre um suposto crime ambiental: a Malteria do Vale faz lançamento de efluentes supostamente contaminados no rio Paraíba. A Defensoria Pública encaminhou o caso para a Cetesb.

CRIME AMBIENTAL 2

Na quinta-feira, 01, a reportagem do Contato esteve na CETESB onde o técnico Edmilson Oliveira informou que técnicos estiveram no local do lançamento de efluentes no rio Paraíba e coletaram amostras para análise.

CRIME AMBIENTAL 3

Mais de um mês depois, ainda não foram disponibilizados os resultados dessa análise. Justificativa: a cobertura do prédio do laboratório passa por reformas e o laudo só estará pronto na próxima semana em razão de um vendaval. "E se ventar de novo?" pergunta incrédula Tia Anastácia.

TENSÃO PRÉ-ELEITORAL 1

É sabido que Partido dos Trabalhadores (PT) vem perdendo filiados por todo o país, inclusive em Taubaté, que pode perder pelo menos metade de sua bancada de vereadores. O PMDB segue a mesma trilha: depois que Jacir Cunha abandonou a sigla e levou mais de 70 filiados para o PSD. Um grupo de filiados diz

que não aguenta mais as atitudes de Ary Kara (pai) dirigindo o partido.

CÂMARA X ABC 1

Denúncia anônima acusa o vereador Diego Fonseca (PSDB) de ter contratado pessoas para incendiar ônibus da empresa ABC Transportes Ltda. O vereador compareceu à Delegacia de Polícia para prestar esclarecimentos e aproveitou para registrar também que teria recebido uma ameaça de morte.

CÂMARA X ABC 2

Diego diz não estar amedrontado e concluiu: "O autor das denúncias e ameaças que as continue fazendo. Eu não tenho medo e vou continuar meu trabalho de fiscalizar os serviços públicos de transportes. Inclusive a Comissão de Estudos, da qual faço parte, está preparando outras ações judiciais"

CAOS NA SAÚDE

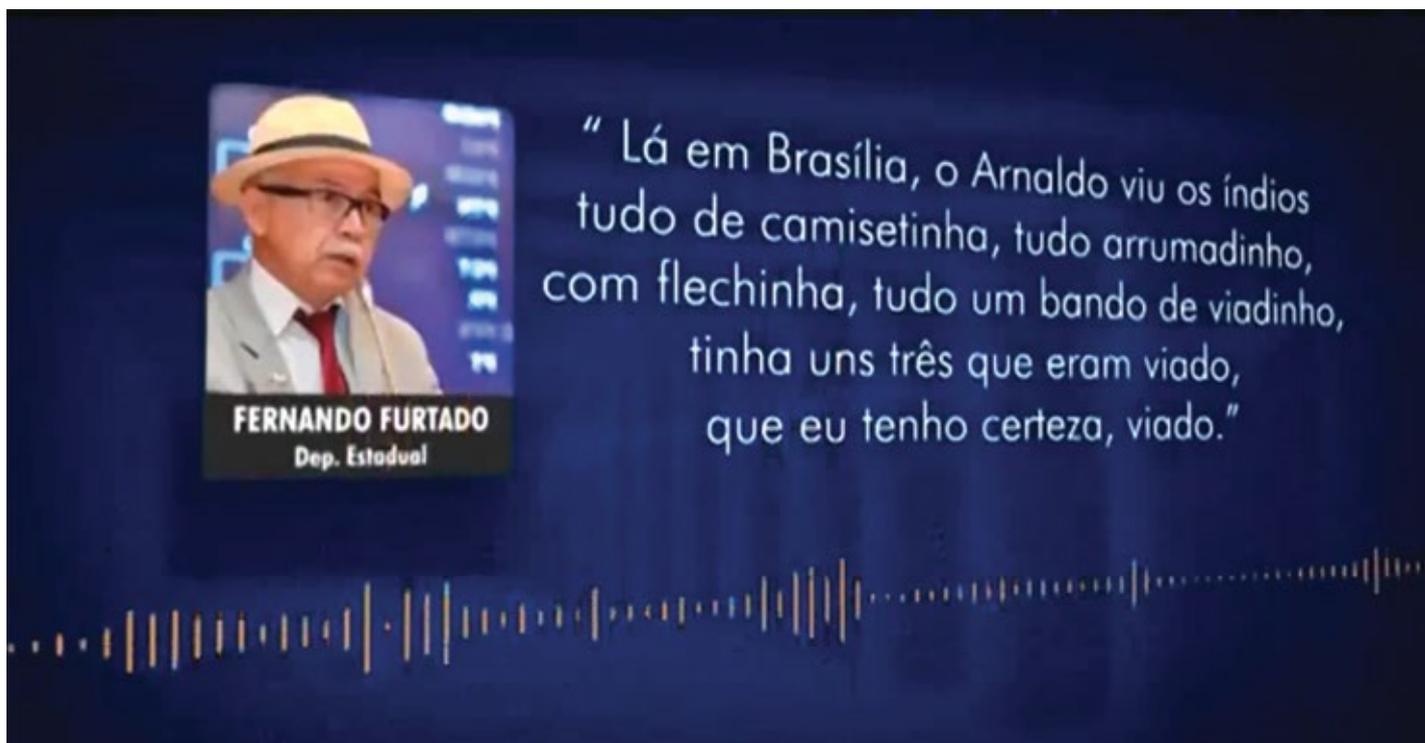
A reportagem "Caos na Saúde" mostrou foto de uma van da Prefeitura em Guarulhos sendo empurrada por pacientes de oncologia vindos de Taubaté. Um alto funcionário da Prefeitura não gostou e justificou: "Qual o problema? Isso acontece, até minha BMW que custa mais de 220 mil reais já me deixou a pé." "Tia Anastácia alisa suas madeixas e pergunta: "Quem será que vive da Prefeitura e tem um carro tão valioso?"

RODOVIÁRIA NOVA E A DENGUE

Equipe de combate à dengue visitou na quinta-feira a rodoviária interdita e negou que ali houvesse alguma irregularidade. Um cidadão que acompanhava a conversa emendou: "Aqui tudo está irregular. Só não encontraram os mosquitos da dengue porque não procuraram porque não subiram na cobertura que deve estar cheia de focos, tem até mato crescendo no telhado". Pano rápido! ●

“LÁ EM BRASÍLIA TINHA UNS TRÊS (ÍNDIOS) QUE ERAM VEADINHOS”

Durante audiência pública no dia 04 de julho na Associação dos Produtores Rurais de São João do Caru, no Maranhão, o deputado estadual Fernando Furtado (PCdoB) fez um pronunciamento racista e homofóbico acusando índios da terra Awá-Gujá de “não trabalhar, não produzir” e conclui dizendo que “são um bando de veadinhos”. O áudio desse discurso encontra-se em <https://youtu.be/DLu7NRKR3q0> (o mais curto) e <https://youtu.be/k5aHt2c1yEO> (o mais longo). CONTATO procurou o vereador Douglas Carbonne (PCdoB) para saber se essa é a opinião dos comunistas



Declaração de Fernando Furtado, deputado estadual do PCdoB, sobre os índios da terra Awá-Gujá

Jogo Rápido com Douglas Carbonne

CONTATO: Como representante do PCdoB na Câmara Municipal e sua principal liderança em Taubaté, o senhor tomou conhecimento do discurso do seu colega deputado estadual do Maranhão Fernando Furtado? Qual sua opinião a respeito?

CARBONNE – Estou sabendo agora através dessa reportagem do jornal Estado de São Paulo que você está me apresentando. Vou localizar na internet o áudio desse pronunciamento. Eu considero que seja um ato isolado do deputado. Esse discurso contraria totalmente os ideais, o histórico e o próprio programa

do nosso partido. O PCdoB é um partido reconhecido por defender justamente a causa das minorias. Eu agradeço ao Jornal Contato por me trazer essa informação e vou protocolar um requerimento repudiando esse pronunciamento do deputado Fernando Furtado. Vamos exigir que a direção do partido tome providências publicamente sobre o fato e preparar uma Moção de repúdio ao pronunciamento do deputado que iremos aprovar aqui na câmara e faremos chegar à direção nacional do partido em Brasília.

Na manhã de terça-feira, 22, o deputado Fernando Furtado utilizando a tribuna da



Assembleia Legislativa do Maranhão fez uma retratação formal, assumindo a responsabilidade pelo discurso. Furtado apresentou seu pedido de desculpas pela sua fala naquela audiência pública, isentando o PCdoB de qualquer responsabilidade pelo seu pronunciamento. O deputado assumiu que errou e concluiu dizendo: “Nunca fui, não sou e jamais serei homofóbico”. Assim agindo, deixou a direção do partido totalmente à vontade para tomar qualquer providência a respeito do fato. ●

Vereador Douglas Carbonne (PCdoB)

RODOVIÁRIA NOVA: A CARA DE TAUBATÉ

Interditada desde fevereiro, nada foi feito para a recuperar a Rodoviária Nova por absoluta incompetência da Prefeitura que sequer obteve um laudo técnico a respeito da real situação em que se encontra; a saída encontrada é o anunciado escoramento emergencial, uma verdadeira chamada meia-boca

Desde fevereiro a secretaria de Serviços Públicos trabalha para encontrar uma solução para o problema da cobertura da rodoviária nova que foi interditada parcialmente devido à queda de uma telha. Em maio foi anunciada a contratação de uma empresa para avaliar as condições do prédio e da cobertura, e, por recomendação dessa empresa, o terminal foi totalmente interditado.

Na época, CONTATO foi informado de que a empresa Falcão Bauer Engenharia havia recomendado a interdição total para que pudesse iniciar os trabalhos de vistoria e fornecer um relatório minucioso da situação. O relatório da empresa iria indicar a solução mais adequada para o terminal de passageiros. Desde então o terminal funciona em uma tenda em contêineres alugados de forma improvisada no estacionamento da rodoviária. Os sanitários foram também improvisados em contêineres e não foram previstos sanitários para pessoas com deficiência.

Um motorista de taxi que não quis se identificar desabafa: “É impossível um cadeirante acessar os sanitários improvisados. Isso é um desrespeito. Em países que passam por situações muito piores, onde cidades são destruídas por terremotos, em poucos meses vemos no noticiário a cidade totalmente reconstruída. Em Taubaté, por causa de uma telha, estamos há meses com a rodoviária nesse estado”.

Na quarta-feira, 30, um ato público promovido pela CUT – Central Única dos Trabalhadores, pelo Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba e vereador Salvador Soares reuniu cerca de 20 pessoas para denunciar a situação e cobrar providências urgentes da prefeitura para resolver o problema. No mesmo dia, nosso repórter entrevistou o secretário de Serviços Públicos, Alexandre Magno. Confira os



Contêineres onde empresas atendem passageiros

melhores momentos.

A secretaria de Serviços Públicos foi informada do ato promovido pela CUT?

Nós estamos num país livre, não cabe a mim comentar sobre essas manifestações. Não houve comunicação prévia por parte dos organizadores, mas foi uma manifestação ordeira e não ocorreu nenhum problema na rodoviária. Meu trabalho é avaliar as demandas do terminal rodoviário e tomar as providências técnicas necessárias para solucionar os problemas com a maior brevidade possível. A obra de reparos da cobertura é um trabalho complexo, são cerca de trezentas e vinte telhas pesando oito toneladas cada uma. Para ter uma ideia, somente a retirada dessas telhas teria um custo de R\$ 1,9 milhões.

Quais as providências já tomadas e qual a razão da demora no início das reformas?

Vivemos uma crise econômica e essa crise impactou fortemente as finanças da Prefeitura. Segundo a secretaria de Finanças, a Prefeitura perdeu em 2015 de 120 a 150 milhões de reais de receita. A queda da telha levou à interdição do termi-

nal por questões de segurança, mas com a queda de receita no orçamento, todos esses problemas que se agravam agora no final do ano com a época das chuvas. Nessa época ocorre o aumento do movimento no terminal devido a férias e festas de final de ano. [Então] nós optamos pelo escoramento das telhas que estão em situação de risco, que serão em torno de 10% do total, ou seja, de 30 a 35 telhas, algumas outras não permitem esse escoramento e serão imediatamente substituídas.

Foi orientação da Falcão Bauer?

O laudo preparado pela Falcão Bauer Engenharia indica quais as providências devemos tomar. De posse do laudo e com a avaliação da situação financeira da prefeitura, optamos por executar a recuperação do telhado que terá um custo muito menor do que a substituição das telhas. Vamos substituir somente as telhas que de acordo com o laudo não oferecem condições de recuperação.

Em quanto tempo a rodoviária já poderá ser utilizada?

Com esse escoramento, a rodoviária poderá ser utilizada

pela população já nos próximos dias. Em paralelo a isso, faremos a licitação para contratação da empresa que irá atuar na recuperação das telhas. Pelas nossas previsões, esses trabalhos se encerram entre abril ou maio de 2016, quando o terminal já estará totalmente liberado. Até sexta-feira, 02, já teremos os orçamentos prontos para a contratação [emergencial] da empresa que irá realizar o escoramento. Segundo a secretaria de Negócios Jurídicos, os laudos que temos em mãos já dão fundamentação para realizar essa contratação emergencial, sem que haja necessidade de decretar uma situação de emergência.

Qual o custo do escoramento e da reforma da cobertura?

O escoramento deve ter um custo de R\$ 400 mil reais. A reforma ainda depende da licitação. Isso vai ficar definido em no máximo duas semanas e será uma reforma emergencial.

A Prefeitura pretende terceirizar o terminal rodoviário?

Existem empresas interessadas em assumir a administração do terminal. Temos recebido algumas visitas e estamos analisando porque a Prefeitura vai precisar fazer investimentos para colocar o terminal em perfeitas condições. A Rodoviária Nova recebe aproximadamente três mil pessoas diariamente, nos finais de semana esse número aumenta um pouco e nos feriados prolongados chega a quase seis mil pessoas. Vamos precisar recuperar toda a parte hidráulica e elétrica que apresenta problemas, melhorar o layout da rodoviária que hoje está fora dos padrões e precisamos readequar o prédio. Nós vamos estudar e optar pela melhor estratégia para o município [administrar o terminal], muitas cidades já tem o terminal rodoviário funcionando dessa maneira [terceirizado]. Não vamos inventar nada. ●

A REPÚBLICA BRASILEIRA

Edmauro Pereira Santos entrevistou o renomado advogado, doutor em ciência política pela USP e escritor Evaldo Amaro Vieira para saber sobre seu mais recente livro *A REPÚBLICA BRASILEIRA – 1951-2010 – de Getúlio a Lula* a ser lançado em São Paulo e em Taubaté. Publicado em setembro, o livro já esteve exposto na Bienal do Livro do Rio de Janeiro. Evaldo é natural de Três Rios - RJ, fez seus estudos fundamental e médio em Taubaté nos colégios Olegário de Barros e Monteiro Lobato (Estadão) respectivamente. Há alguns anos, dedica as tardes de suas 5as. feiras a uma importante missão: a de dividir com seu amigo, ex-colega do Estadão e autor dessa entrevista, Edmauro Santos, a tarefa de revisar as edições do jornal CONTATO



Evaldo Amaro Vieira

Contato: Qual a razão de ter escrito o livro *A REPÚBLICA BRASILEIRA 1951 – 2010 – de Getúlio a Lula*?

Evaldo: A principal razão desse livro, cuja redação e pesquisa se alongaram por mais de 7 anos, foi a constante e a progressiva piora das condições de vida no Brasil, desde que pude fazer uma observação crítica da nossa existência aqui. Portanto, a questão básica era saber se de fato vivemos numa república.

C: O que falta nessa República Brasileira?

E: Em tese, uma república implica na existência de cidadãos, ou seja, de pessoas com direitos inalienáveis e deveres para com a sociedade e o estado. O que acaba acontecendo, porém, é que entre nós praticamente a maioria vive como súdito, isto é, paga impostos e obedece. Poucos são aqueles

capazes de garantir uma vida de cidadão. Há então uma cidadania restrita, ou uma república de poucos e de interesse deles.

C: O que aconteceu com as condições de vida no Brasil, de Getúlio em 1951 a Lula em 2010?

E: A melhor frase, capaz de esclarecer o ocorrido com as condições de vida, pode ser uma citação que coloquei no livro. Afirma o príncipe de Lampedusa, no romance *O Leopardo*: “Se queremos que tudo fique como está, é preci-

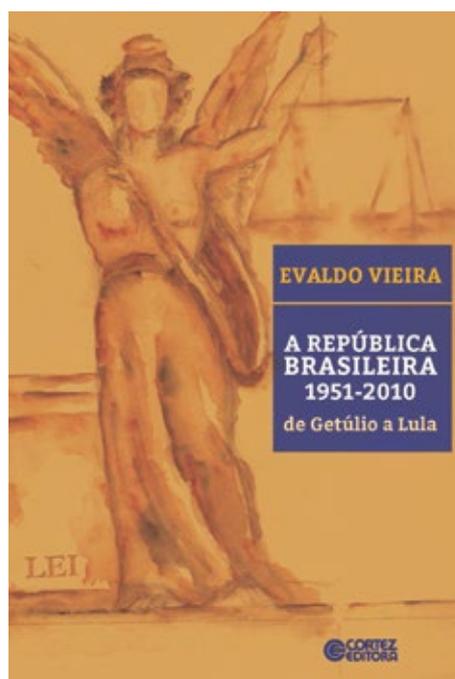
so que tudo mude”. Sobre educação, saúde pública, alimentação, previdência e assistência social, habitação popular, criança e adolescente, apesar das reiteradas promessas de cada governo, há crescente piora com o passar dos anos e com o aumento descontrolado da população brasileira.

C: De 1951 a 2010, como reagiu a maioria dos brasileiros ante suas dificuldades econômicas e sociais?

E: No período abarcado pelo livro, a sociedade brasileira tem buscado melhores condições de vida econômica e social, mas não houve governo responsável pela maioria de suas promessas, tanto durante a ditadura quanto ao longo da “nova república”, quando se agravou a imoralidade e os desmandos, porque os governantes não reprimiram as suas próprias ambições, não sendo exemplos para ninguém. No entanto, a cada eleição os eleitores tentam de novo e depois se desapontam e se revoltam desorganizadamente.

C: Nas mais de 800 páginas do livro, foram desenvolvidas alternativas e sugestões para construir uma república digna desse nome?

E: A questão política fundamental no presente momento do Brasil concentra-se em torno da representação responsável, do mandato revogável e indenizável, e do funcionamento rigoroso do poder judiciário. É claro que tais mudanças não acontecerão, sem eliminar o presidencialismo de coalizão de partidos quase sempre cartoriais, e também o foro privilegiado dos políticos. ●



Um livro sobre a vida no Brasil

NOVO MINISTRO DO TSE PODERÁ AFASTAR O PREFEITO

O mandato do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) poderá sofrer um revés com a eleição do ministro Herman Benjamin como substituto de João Otávio de Noronha, que deixou o TSE na quinta, 01 de outubro

Ao contrário do que foi noticiado por alguns veículos da imprensa regional, o ministro João Otávio de Noronha, um dos membros do TSE até quarta-feira, 30, não foi aposentado compulsoriamente. Noronha tem apenas 59 anos e uma carreira de pelo menos mais 11 anos nas mais altas cortes do país. Ele era o relator do processo de Ortiz Júnior, condenado em primeira e segunda instâncias e que só se mantém no cargo por força de uma liminar que não foi reapreciada por Noronha, mas que poderá sê-lo pelo novo ministro do TSE.

DANÇA DAS CADEIRAS

Segundo a Constituição Federal, na composição do tribunal eleitoral, o Superior Tribunal de Justiça - STJ tem dois ministros efetivos, que passam a ser Maria Thereza de Assis Moura e Herman Benjamin e dois substitutos, Napoleão Nunes Maia Filho e Jorge Mussi. Maria Thereza já fazia parte do mesmo. Tudo indica que a dança das cadeiras já estava acertada previamente, razão que teria levado a formalização às vésperas de concluir os respectivos mandatos.

Noronha é conhecido como um ministro que teria uma proximidade maior com os tucanos. Se é fato ou não pouco importa porque todas suas conhecidas decisões sempre foram marcadas por excelentes justificativas técnicas.

QUEM É NOVO MINISTRO DO TSE?

Antônio Herman de Vasconcellos e Benjamin faz parte do STJ desde 2006, da Corte Especial, do Conselho de Administração, do Conselho da Justiça Federal. Ele é natural de Catolé do Rocha, PB, e fará 58 anos em novembro próximo. Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, fez mestrado na University of Illinois College



Ministro Herman Benjamin foi eleito substituto de João Otávio de Noronha, relator do processo de Ortiz Júnior. no TSE

of Law, nos EUA.

De 1982 a 2006 foi membro do Ministério Público do Estado de São Paulo depois de passar por Bananal (1983), Santa Izabel (1983), Santo André (1983-1984) e Capital (1984-1994). Foi Procurador de Justiça (1994); Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (1996-2000); Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Direitos do Consumidor - CENACON (2006). De 2005 a 2010 foi Co-presidente, *INCE - International Network on Environmental Compliance and Enforcement* (Rede Mundial de Órgãos e Entidades de Implementação Ambiental), de 2001 a 2006 foi Conselheiro do CO-

NAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, indicado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e reconduzido pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fundador e co-diretor da Revista de Direito Ambiental (RT). Sua experiência com o meio ambiente já o tinha levado a participar da delegação brasileira no encontro Cúpula da Terra, em Johannesburgo, África do Sul.

A tudo isso se soma a autoria de livros e artigos a respeito do direito e meio ambiente.

MINISTRO LINHA DURA

Ao lado desse currículo que deve corar alguns ministros indicados pelo governo petista, Herman Benjamin é também conhecido pelo rigor de suas decisões, provavelmente pela

sua origem profissional no Ministério Público.

Portanto, não há como prever como será a decisão a respeito da liminar impetrada por Ortiz Jr e concedida pelo ministro Noronha e que se encontra sobre sua mesa de trabalho, dele Herman, desde dia 1º de outubro. Se Noronha tivesse permanecido no TSE, com certeza a decisão seria levada para o pleno daquela corte em data não prevista. Com Herman, ninguém é capaz de adivinhar qual será sua interpretação a respeito dos autos do processo.

Uma coisa é certa, o prefeito deve estar bastante preocupado com o desdobramento futuro de seu processo, apesar das últimas vitórias obtidas em outras esferas da Justiça ●



POLYTHEAMA

FUTEBOL É CULTURA

VOCÊ TEM ATÉ 1º DE NOVEMBRO PARA VISITAR DUAS EXPOSIÇÕES DE PRIMEIRA LINHA QUE ESTÃO EM CARTAZ NA CIDADE:
"100 ANOS DO ESPORTE CLUBE TAUBATÉ" E "MUSEU DO FUTEBOL NA ÁREA": E O MELHOR: A ENTRADA É GRATUITA.

100 ANOS DO ESPORTE CLUBE TAUBATÉ

A exposição do Sesc conta a história centenária do Esporte Clube Taubaté por meio de painéis com registros históricos, fotos, camisas, troféus e bolas antigas do time. A mostra retrata também as transformações urbanas sofridas na cidade nos últimos cem anos.

"100 anos do Esporte Clube Taubaté" pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 8h às 21h, e aos sábados e domingos das 10h às 17h. O Sesc fica na Av. Engenheiro Milton de Alvarenga Peixoto, 1264 na Esplanada Santa Terezinha.





“MUSEU DO FUTEBOL NA ÁREA”

Na casa que sedia o Museu Monteiro Lobato, no Sítio do Picapau Amarelo, está montada a exposição “Museu do Futebol na Área”. A mostra, que reproduz seis ambientes do Museu do futebol de São Paulo, mescla a história do futebol brasileiro com curiosidades do futebol taubateano. No local ainda há uma equipe disponível para a digitalização de acervos sobre o futebol local. O material recolhido irá integrar o banco de dados do museu paulista. Taubaté é a segunda cidade do Estado e a única do Vale do Paraíba a receber a exposição.

“Museu do Futebol na Área” pode ser visitada de terça-feira à domingo das 9h às 17h no Museu Histórico e Pedagógico Monteiro Lobato, sem número, na Chácara do Visconde.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

SOMOS TODOS ESPECIAIS

Guilhermina é portadora de paralisia cerebral provocada por uma lesão no seu parto prematuro. Essa lesão a impede de andar e falar aos seis anos por causa de uma rigidez muscular que dificulta seus movimentos. A batalha que os pais Alessandro e Maira travam no dia a dia resultou em um livro – Minha irmã é a Guilhermina – lançado em Taubaté na segunda-feira, 28, na *mirian badaró galeria*.

O evento contou com duas apresentações musicais: a cantora lírica Leda Monteiro e as primas Alana (australiana) e Valentina, irmã mais velha de Guilhermina. A combinação de arte com a solidariedade de amigos e familiares gerou uma sinergia que foi devidamente captada por Guilhermina, que não parou um momento sequer de sorrir.

Confira o clima registrado nas fotos. ●

“GUILHERMINA É MINHA IRMÃ - SOMOS TODOS ESPECIAIS”

Edição e coautoria: Maira P. Velludo Favaretto
1ª Edição, 2015, 212 páginas
Vendas online: www.somostodosespeciais.com.br
Facebook: Gui pelo mundo
Blog: oitopassospelomundo.wordpress.com



O clima do lançamento empolgou a pequena Guilhermina



Familiares da Guilhermina



Três gerações Maira, Guilhermina e o avô Flávio



Os amigos Sandra, Lígia, Zé Carlos, Edna, Vera Lígia e Bernadete fizeram questão de prestigiar o lançamento do livro



Mirian Badaró, dona da galeria de arte, e a filhota Maria

COLI FECHA PARCERIA COM MÁRIO ORTIZ

Depois de uma temporada em Pindamonhangaba, Antônio Mário Ortiz está de volta à terra de Lobato para enfrentar um novo e importante desafio, agora na área empresarial. Na terça, 29, o CEO da Coli Empreendimentos, José Walter Coli, reuniu-se com o ex-prefeito e acertou uma parceria nas áreas de relações empresariais e assessoria pessoal ao CEO. O lugar escolhido para fechar esse acordo não podia ser melhor: o restaurante Galo de Barcelos, do amigo Maier Teixeira. Os trabalhos tiveram início já na quarta-feira e poderá se estender também às áreas de comercialização e captação de novos negócios. ●



Coli e Mário Ortiz, no jantar que selou a nova parceria

SONETOS DE BELMIRO BRAGA

Belmiro Ferreira Braga (Vargem Grande – hoje Belmiro Braga -, 7 de janeiro de 1872 – 31 de março de 1937) foi poeta, membro da Academia Mineira de Letras e em sua homenagem, seu local de nascimento recebeu seu nome após ser elevado à categoria de município. ●

RISÁLIA

Se ouvires, a sonhar, uns vãos rumores,
não são as aves festejando o dia:
- São os últimos gritos que te envia
meu triste coração, morto de amores...

Se sentires uns tépidos olores,
não penses que é o rosal que te inebria:
- é a minha alma nas ânsias da agonia
que, só por te beijar, se muda em flores...

Se vires balançar as níveas gazas
do dossel de teu leito, não te afoites,
nem te assustes, querida! São meus zelos

que vão, de leve, sacudindo as asas,
carinhosos, beijar, todas as noites,
teus olhos, tua frente e teus cabelos...

A UM PINTASSILGO

Por que vens tu cantar, ó passarinho,
por entre as folhas úmidas de orvalho,
no flóreo jasmineiro meu vizinho
e mesmo em frente à mesa onde eu trabalho?

Por que não vais vigiar teu fofinho
(não te zangues comigo, eu não te ralho)
a balançar à margem do caminho,
qual rosa escura num recurvo galho?

Tu tens em que cuidar, por isso, voa
e deixa-me sozinho... Esse teu canto,
embora sendo alegre, me magoa...

Não te demoras, vai! Deixa-me agora,
que o teu gorjeio me faz mal, porquanto
nunca se canta ao lado de quem chora...

UM POUCO DE ANATOMIA ONÍRICA

"Sonho meu, sonho meu/ Vai buscar quem mora longe/ Sonho meu/ Vai mostrar esta saudade/ Sonho meu/ Com a sua liberdade/ Sonho meu/ No meu céu a estrela guia se perdeu/ A madrugada fria só me traz melancolia/ Sonho meu" Maria Bethânia

Substância abstrata, os sonhos se deixam transparecer em narrativas provocadas, sempre misteriosas, cativantes e desafiadoras de entendimentos. Convite aberto às mais variadas interpretações, os sonhos buscam porta-vozes que por sua vez demandam ouvintes. Em relações dialógicas, arautos intérpretes sempre se anunciam provocando mais admiração do que esclarecimento. O reino do subjetivo onírico, por vezes, se faz fato, mas, ao se materializar virando discurso, na objetividade possível de lógicas narrativas, revela situações assaz complexas e, talvez por isso, mereçam atenções relativas de cientistas sociais preocupados com evidências documentadas estabelecidas. Inegável, contudo, é que existe uma vasta produção arrolando o tema e suas variante.

É verdade que a literatura preza muito o sonho e como área de estudos ecoa preocupações também pertinentes aos psicólogos e psiquiatras. Irrefutável é o fato do sonho fazer parte de relatos de todos os estratos sociais, presentes no convívio cotidiano geral, em todos os quadrantes. Nas várias camadas sociais, etárias, étnicas o sonho aqui e ali reponda como prova de que há algo mais na história dos sonhos que não é contada.

A Cultura popular, mesmo nos casos em que se vincula com aspectos religiosos e com a Cultura de Massas, mostra-se em nível de aceitação pública, senhora do assunto. Tanto através das tradições domésticas, das adivinhações estabelecidas por saberes transmitidos oralmente, como pela codificação tão comum e aceita em livros, o sonho é dos temas mais frequentes entre o povo. A vasta lista de trabalhos publicados como compêndios de interpretação de sonhos atesta a circulação desta matéria enquanto uma proposta de peso na estruturação de visões de mundo de grupos sociais. Curiosamente, vale registrar a consideração paradoxal que muitos elementos de níveis culturais próximos do padrão acadêmico têm em face de manifestações interpretativas do sonho visto pela Cultura Popular. O repertório de referências existente sobre o sonho, seja no folclore, seja no cordel ou nos contos populares, atesta o valor do tema como forma de entendimento da sociedade.

A Cultura de Massa, principalmente nos setores desprovidos da vinculação religiosa, se utiliza dos sonhos como solução narrativa ideal para representar passagens de um estado místico para outro, profano. Deslocando a realidade imediata, para situações ideais e daí para a elaboração de enredos ficcionais, au-

tores se multiplicam dando formas a personagens como "Sandman", "Lorde Morpheus", "Mestre dos sonhos", "Oneiros", entidades que monitoram os sonhos e são acolhidas através de publicações feitas em larga escala e que conquistam o público. A passagem da Cultura Popular para a de Massa provoca outras evocações do sonho, em particular nas conversas diárias, no uso das canções do povo e, no Brasil, do jogo do bicho. Como consequência natural de um mercado de consumo característico da indústria cultural, os trabalhos publicados ou as representações sobre os sonhos ganham volume e geram tipos ficcionais e gêneros de textos variados sobre o assunto. A dimensão dada pela Cultura de Massa ao sonho como fenômeno de entretenimento é uma das grandes responsáveis pela institucionalização de um discurso que divulga o sonho como um dos temas mais aceitos pelas massas.

Cultura Popular ou de Massas, a Literatura em seus diversos gêneros, a Pintura, a Ópera, os "quadrinhos", têm investido com fartura na temática onírica moldando discursos que clamam por definições cada vez mais específicas. Analisando o cancionário nacional por meio da poética temática, é impressionante como as manifestações oníricas ganham atenções. Pode-se mesmo dizer que há uma tendência "sonhográfica" permeando o imaginário da cultura nacional. Vejamos alguns exemplos, a fim de motivar reflexões e é bom começar por Manuel Bandeira que versejou "Sonhei ter sonhado/ que havia sonhado/ Em sonho lembrei-me/ de um sonho passado: o ter sonhado/ que estava sonhando". Curiosamente a proposta de Bandeira se reproduz na poética de Carlos Drummond de Andrade colorindo a temática de maneira desafiadora "Sonhei que estava sonhando/ e no meu sonho havia/ um outro sonho esculpido/ os três sonhos superpostos." Mais do que simplesmente alargar a temática, repetindo o mote matriz, Drummond arrasta a questão para o espaço mítico da memória coletiva. Na mesma linha, Martinho da Vila musicou o popular "sonhei que estava sonhando/ um sonho sonhado/... Sonho meu eu sonhava que sonhava/ Sonhei que eu era um rei que reinava/ Como um ser comum era um por milhares/ Milhares por um".

O que fascina neste giro de retomadas é a apropriação do sonho como atalho para o entendimento da relação indivíduo e história. Curioso: num instante em que tantos insistem em nos manter acordados, como produtores de mercadorias ou consumidores de bens, o inconsciente trai tudo e nos permite sonhar. ●

A CATALUNHA ENTRE PROMESSAS E PERIGOS

Domingo, 27, os catalães foram às urnas para eleger seus representantes. A questão central que dominou – e esquentou – a campanha eleitoral foi, mais uma vez, a independência da Catalunha, cujos partidários ganharam a maioria do Parlamento regional (72 em 135 cadeiras), permitindo que alguns, mais afoitos, anunciem que a independência será fato consumado em 2017.

Mas há pedras no caminho.

O governo central, em Madrid, já declarou que a independência é inaceitável, pois colidiria com cláusulas pétreas da Constituição. Também a Comissão Européia, com sede em Bruxelas, avisou que, se a Catalunha sair da Espanha, estará saindo da Comunidade Européia e que, para voltar, terá que cumprir todo um ritual.

A história das contradições entre a Catalunha e Madrid, sede do governo espanhol, vem de longa data. A província, com capital em Barcelona, é, há décadas, a mais rica da Espanha e cultiva, também há tempos, a convicção de que é oprimida e explorada cultural, política e economicamente pelo Estado espanhol. De fato, os impostos pagos pelos catalães ao governo central excedem em muito o retorno em forma de benefícios transferidos à província. O centralismo madrileno também é acusado de tolher a liberdade dos catalães, armadilhados pela burocracia castelhana. Trata-se de uma problemática também existente em outros países, onde regiões mais ricas acusam os governos centrais e as regiões mais pobres de “parasitarem” o seu progresso.



Não falta solidez, porém, aos argumentos em sentido contrário. Sandrine Morel mostrou como o trabalho de imigrantes provindos de várias províncias espanholas contribuiu para a prosperidade da Catalunha. Por outro lado, eventos de todo o tipo, patrocinados nacionalmente, têm revertido em vantagens para a Catalunha. A este propósito, são referidas as Olimpíadas de 1992, ponto de partida de um boom econômico e cultural sem precedentes em Barcelona. As forças contrárias à secessão ainda sustentam que o grau de autonomia alcançado pela Catalunha, do qual seria expressão maior o uso quase universal da língua catalã na província, evidenciaria a existência de novos equilíbrios que desmentiriam processos de subordinação nocivos aos interesses catalães.

Um outro fato – complicador – é que a “questão nacional” divide transversalmente partidos e tendências políticas. Nos dois lados, há esquerdistas e direitistas. A Coligação mais votada, a “Juntos para o Sim”, reúne lide-

ranças de esquerda e de direita. Foi vitoriosa, sem dúvida, mas, para alcançar a indispensável maioria absoluta, precisará do apoio de uma outra tendência, a “Candidatura de Unidade Popular”, que preconiza a independência num contexto de revolução social. Acresce que estas coligações lograram maioria de cadeiras, mas ganharam apenas 47,63% dos votos (sem contar um pouco mais de um terço de abstenções).

Incomoda a forças de esquerda, optando ou não pela independência, o fato de que Artur Mas, presidente da província da Catalunha desde 2010, e líder independentista, seja um notório conservador, o que não o impede de estar na lista da “Juntos para o Sim”. Segundo seus críticos, Mas tenta ocultar malfeitos diversos sob o manto unificador da luta nacionalista. Por outro lado, a Associação Municipal pela Independência/AMI, que agrupa centenas de pequenas cidades e vilarejos catalães, sobretudo no interior, é criticada pelo uso – e abuso – de rituais

“místicos”, inebriando as gentes com cânticos e hinos que desembocam frequentemente num ódio cego a todos os que não são “puros” catalães.

Não gratuitamente, a nova prefeita de Barcelona, Ada Colau, eleita em maio deste ano, e seu agrupamento político – Barcelona em comum – abstiveram-se na votação realizada pelo Conselho Municipal que decidiu, por maioria, não se integrar na AMI. É que Ada foi eleita com base num programa de luta a favor dos despejados e dos sem-teto, de defesa dos mais pobres (na rica Barcelona, 25% das crianças se encontram em situação considerada “de risco”), pelo controle da especulação imobiliária, do turismo predatório e da corrupção galopante.

Como articular estas bandeiras – que remetem a identidades sociais e cidadãos – às lutas nacionalistas que uniformizam as diferenças numa grande noite onde todos os gatos seriam pardos?

Uma eventual independência suscitaria, sem dúvida, promessas de autonomia e liberdade frente à burocracia madrilena. Mas os mitos, emblemas e bandeiras nacionais ensejam também perigos – o do anestesiamento, e no limite, o da anulação das diferenças e contradições sociais.

Entre estas promessas e perigos as forças favoráveis à construção da democracia e da justiça social deverão empreender difícil navegação, pois estas são questões de caráter internacional, não interessam apenas à Catalunha, e não podem ser resolvidas em seus estreitos limites. ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

A MELHOR SÉRIE DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ DE VOLTA

Para quem envelheceu junto com a dupla de agentes, não há nenhum outro lançamento previsto para 2016 que rivalize com a volta do "Arquivo X"

No primeiro trailer da nova temporada da série Arquivo X, que foi exibido nesta quarta-feira (30) pela Fox, o bom e velho Fox Mulder (David Duchovny) está com a barba por fazer, o cabelo desalinhado e uma tremenda cara de deprimido quando um helicóptero pousa no gramado de sua casa.

A aeronave, é claro, foi enviada pelo FBI, que precisa desesperadamente de seu "expertise" para desvendar um mistério de outro mundo. Na cena seguinte, a agente Dana Scully (Gillian Anderson) recebe um telefonema em seu moderno aparelho de celular. O identificador de chamadas mostra na tela plana o nome "Mulder". Ela certamente sentiu um frio na barriga. Eu também.

Quando essa dupla apareceu pela primeira na TV, no dis-

tante ano de 1993, Bill Clinton era o 42º presidente dos Estados Unidos, FHC o ministro da Fazenda de Itamar Franco e a moeda brasileira o Cruzeiro Real (1000 cruzeiros = 1 real, graças a URV). Muita coisa mudou nos últimos 22 anos, mas a obstinação de Scully e Mulder em descobrir "a verdade que está lá fora" continua a mesma.

Eu tinha 19 anos e era funcionário da finada locadora "1000 Coisas", na Avenida Higienópolis (onde hoje existe um shopping) quando assisti ao 1º episódio da 1ª temporada de Arquivo X. Foi paixão à primeira vista.

O salário era pequeno, mas os funcionários podiam levar uma fita por dia para assistir em casa (e tinham que devolvê-la devidamente rebobinada). Foi uma febre. Os clien-

tes levavam uma temporada inteira em um dia e no outro apareciam com olheiras para entregá-la de volta.

Se é boa a notícia de que a série estará de volta em 2016, preocupa ainda não sabermos quando ela chegará ao Brasil. Para quem envelheceu junto com a dupla de agentes, não há nenhum outro lançamento previsto para 2016 que rivalize com a volta do "Arquivo X". Foram 11 anos de fidelidade absoluta.

Nem parece que tanto tempo se passou desde que o aviso "Esta história é baseada em arquivos verdadeiros" apareceu na tela pela primeira vez. Vale muito a pena entrar no Netflix para rever Scully surgindo na sede do FBI com suas calças largas, blazer marrom e salto

baixo para participar de uma preleção com seus chefes sobre a missão que se avizinhava.

"Já ouviu falar de Fox Mulder?", perguntou o chefe. "Só da reputação dele, que na academia era conhecido como o estranho Mulder", respondeu a agente. Ela, uma médica cética e fria, fica sabendo então que sua missão é acompanhar o tal colega, que está obcecado em um projeto "não classificado e fora da rotina" do FBI.

O local do primeiro encontro da dupla, uma sala escura esquecida entre os corredores do Bureau investigativo, aparece nas cenas exibidas no trailer da Fox. O cartaz com a frase "I want to believe" também... •

Veja o último trailer em: youtu.be/_1SmJUBT5q0



Acesso

FÁCIL PARA TODOS

Adaptamos nossas instalações para deficientes, ampliamos nossos canais de comunicação e agora você pode acompanhar nossas ações pelo seu celular ou tablet. Isso é ACESSO FÁCIL. Você participa das decisões da nossa Taubaté e, juntos, criamos uma cidade mais transparente e justa para todos.

UMA CÂMARA MAIS MODERNA E ACESSÍVEL PARA VOCÊ.

ACOMPANHE AS SESSÕES NA CÂMARA, SEGUNDA ÀS 14H30, PELA TV CÂMARA NO CANAL 4 DA NET OU PELO FACEBOOK/CAMARATAUBATE
ACESSO: www.camarataubate.sp.gov.br

 Câmara Municipal de Taubaté
ESTADO DE SÃO PAULO



A ARTE DO ÓCIO

A maioria dos dicionários registra o ócio como *um estado de inércia física ou intelectual*. Por isso, foi cunhado um outro termo “*Ócio Criativo*” pelo sociólogo Domenico de Masi, que não corresponde a uma inércia total.

Esse tipo de ócio seria cultivado por uma pessoa que fosse mestre na arte de viver fazendo pouca distinção entre o seu trabalho e o tempo livre, deixando aos demais a tarefa de decidir se está trabalhando ou se divertindo.

O italiano Domenico De Masi expôs suas ideias sobre a sociedade e o trabalho, em diversos livros destinados aos amantes da Sociologia, tais como: *A emoção e a Regra*, *O Futuro do Trabalho* e *O Ócio Criativo*. Atento ao crescente interesse de um público mais amplo em seus conceitos e sua visão do futuro, De Masi elabora (de uma maneira acessível em seus livros) os temas da sociedade pós-industrial, do desenvolvimento sem emprego, da globalização, da criatividade e do tempo livre. Insatisfeito com o modelo social centrado na idolatria do trabalho, ele propõe um novo modelo baseado na simultaneidade entre trabalho, estudo e lazer, no qual os indivíduos são educados a privilegiar a satisfação de necessidades radicais, como a introspecção, a amizade, o amor, as atividades lúdicas e a convivência.

Teoricamente, o avanço da tecnologia irá permitir que a humanidade se liberte de tanto trabalho e aproveite melhor o tempo livre, no que o autor chama de economia do ócio. Radical, em *O Ócio Criativo*, sugere uma redução drástica na jornada de trabalho, o fim do excesso de procedimentos nas companhias e defende com ardor o trabalho a distância. As empresas seriam mais criativas, mais produtivas e reduziriam as despesas. Os trabalhadores teriam mais tempo para a vida pessoal, revitalizariam seus relacionamentos com a família, com o bairro, com a cultura, alimentariam a própria criatividade. A defesa do tele trabalho vem pelas observações do autor de que, mesmo com toda a tecnologia disponível, continuamos trabalhando como operários de uma fábrica numa linha de montagem do século XVIII. Temos horário para acordar, chegar ao trabalho, horário para comer, horário para voltar ao trabalho, para sair, para dormir. Temos funções a cumprir, livros de ponto para assinar, procedimentos burocráticos a satisfazer. A empresa é um sistema que, com frequência, produz infelicidade emedo.

Para o cansaço mental, a compensação é justamente o ócio criativo. Aquela trabalhadora mental que acontece até quando estamos fisicamente parados.

Nosso grande poeta Cesidio Ambrogi já recomendava o ócio criativo, nos seguintes versos:

DEVAGAR ...BEM DEVAGAR

Caminheiro, que vais assim depressa.
Cuidado! Não te apresses, Devagar.
Toda ilusão sempre começa.
Quando nada mais há com que sonhar.

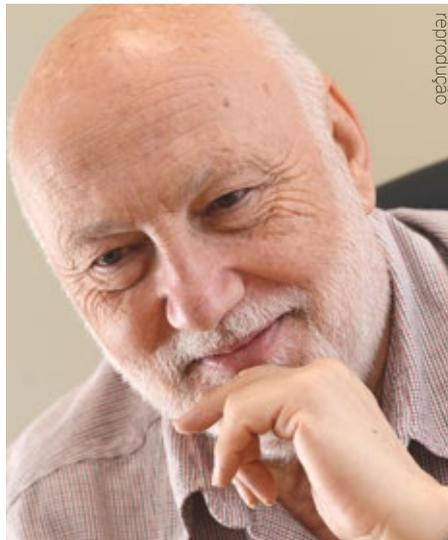
A vida é linda! O teu olhar não vê,
Na paisagem que além se descortina,
Com que espontânea graça aquele ipê,
Se rende a graça em flor de uma colina?

Devagar, caminheiro! Devagar
Por que essa pressa? Não te apresses nunca!
A ventura está sempre em retardar.
Essa hora em que toda ilusão se trunca.

Do teu caminho em cada curva esplendem.
Numa eclosão de rosas -roseirais,
Pode vê-los. Porém, não os compreendem
Os olhos teus, na pressa em que te vais...

Alonga mais que possas, teu caminho,
Detém-te aqui e ali, como as crianças:
Em cada moita há quase sempre um ninho,
Em cada ninho há um mundo de esperanças.

Caminha, pois, sem pressa. É, prazenteiro,
Ao teu destino, um dia, há de chegar,
Se fores - ouve bem, ó caminheiro!
Devagar, devagar, bem devagar...



FUTSAL VENCE NA COPA



O ala Felipe marcou um dos quatro gols da ADC Ford na vitória sobre o Indaiatuba

A ADC Ford Futsal/ Taubaté fez o dever de casa nessa sexta-feira, 25, ao vencer o Indaiatuba por 4 a 2 no ginásio do Cemte. Com o resultado positivo, os taubateanos acumulam duas vitórias e uma derrota na Copa Paulista e estão na briga por uma vaga na próxima fase da competição.

No primeiro minuto de partida, Ferrugem abriu o placar para os anfitriões. Na etapa complementar, os visitantes reverteram a situação e marcaram duas vezes. Nos minutos finais, a ADC Ford respondeu novamente com Ferrugem, Felipe e Evandro.

“Perdemos ótimas oportunidades de gols ainda no primeiro tempo e em dois erros da nossa equipe fomos surpreendidos. Depois disso, tivemos tranquilidade e paciência para mudar a história do jogo. Foi uma vitória importante que nos coloca na liderança do grupo”, disse o técnico Bruno Zuchinalli.

Restando dois jogos para o fim da primeira fase, os taubateanos voltam à quadra no dia 7 de outubro contra a FIB/ Bauru, às 20h, fora de casa. No dia 17, recebem o Mogiano, às 18h, diante da torcida. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

O MESTRE-SALA, FRED FALCÃO

Ao lançar *Fred Falcão e Clarisse Grova – Premoções* (independente), seu trabalho mais recente, o compositor Fred Falcão conclui a trilogia iniciada com *Fred Falcão Voando na Canção* e seguida de *Nas Asas dos Bordões*.

Como os anteriores, *Premoções* é bem produzido. Vão vendo: das 17 faixas do álbum, dez são cantadas por Clarisse Grova. Sua voz de cristal, afinada como o quê dá às canções o toque que as molda definitivamente, como uma linda moldura enquadra e engrandece uma obra de Portinari. Fred Falcão canta cinco, sendo uma em duo com Clarisse, enquanto Claudio Nucci canta uma, “Velho Algodão” (FF e Carlos Henrique Costa), em homenagem a Dorival Caymmi. Não que Fred seja um cantor, porque ele não é. Ele é um (bom) compositor que canta. Daí ser

acertada a iniciativa de se cercar de cantores de ofício.

A produção, direção musical e os arranjos são do inspirado Cristóvão Bastos; a masterização foi executada pelo experiente Luigi Hoffer, um craque.

Contribuindo para que os versos das músicas acrescentem sabor à brasilidade das melodias de Falcão, destacam-se os parceiros Marcello Silva, Carlos Henrique Costa, Luiz Fernando Gonçalves e Paulo César Feital (além de, claro, os citados abaixo nos créditos das canções).

E os instrumentistas? Só fera! Sob a batuta de Cristóvão (que também toca piano) estão João Lira (violão, guitarra e viola de seis cordas), Dirceu Leite (clarinete e flauta), Bebê Kramer (acordeom), Jorge Helder (contrabaixo), Zé Canuto (sax), Marcio André (trompete e flugel), Reynaldo Seabra (trombone) e José Leal (percussão). Todos desfilam sobre-

ranos suas aptidões.

Clarisse Grova abre o álbum cantando o bolero “Quase Nua” (FF e Claudio Rabello). Violão e acordeom começam. Ao mesmo tempo em que o piano sutil de Cristóvão colore a harmonia, o acordeom de Bebê fica solto, como se o maestro tivesse lhe passado a cifra e dito: sirva-se! E ele foi fundo. Cantado por Clarisse, o cartão de visita não poderia ser melhor.

Piano, clarinete e violão tocam para Clarisse se mostrar emocionada ao cantar “Porque Tu És” (FF e Arnaldo Medeiros), uma doce canção de amor.

O piano vem. Clarisse canta. Comoventes, apenas os dois levam ao final mais uma bela canção de amor, “Minha Paixão” (FF e William Prado). Definitivamente, as canções amorosas são a especialidade de Fred Falcão. Haja sensibilidade.

“Maria Aninha” (FF e Paulinho Tapajós) é um gostoso



baiãozinho. Tocada a introdução pelo acordeom, a percussão dá o ritmo, enquanto a viola ponteia, nordestina, e o acordeom resfolega. Brejeira, Clarisse canta.

O piano e um vocalise de Claudio Nucci iniciam “Velho Algodão”. Com seu belo timbre de voz, Claudio arrasa.

Fechando a tampa do CD, “Marcha-Enredo” (FF e Marcello Silva). Cantada em duo por Fred e Clarisse, permite uma alegoria na qual as alas estão bem harmonizadas, as fantasias são poéticas, a evolução conduz o ritmo das levadas e o estandarte está nas boas mãos do mestre-sala Fred Falcão. ●

Musica ao Vivo

Adriana Mussi

Sexta
02/10 - às 21H

Grill / Restaurante



Taubaté Country Club
Apresenta

A Princesa e o Burro



Domingo
11 de Outubro 11H
Salão Nobre

De acordo com alterações

PROGRAMAÇÃO

Venha curtir com a gente

Dia das Crianças é aqui

Dia: 12/10  Horário: 11h às 16h

Diversão com brinquedos

Hol Dog  *Sorvete*  *Pipoca* 

Maquiagem artística  *Algodão Doce* 




“O melhor está aqui, ambiente e gastronomia de qualidade”

Confira nossa Programação:
Sexta, 09/10/15, musica ao vivo com Adriana Mussi às 21h no Grill/ Restaurante. No sábado, 10/10, às 13h Junior e Dione sobem ao palco. No domingo, 11/10, no Salão Nobre às 11h a peça teatral **A Princesa e o Burro** anima a criançada e às 13h música ao vivo com Edval no Grill/Restaurante. Na Segunda, 12/10, o Dia das Crianças contagia o TCC venhamque a diversão é garantida.

“Convites a vendas para não sócios na secretaria”

Acompanhe nossa programação no site www.taubatecountryclub.com.br e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Dep. Social

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333



Almanaque Urupês

PRIMEIRA FESTA DA MÚSICA EM TAUBATÉ

A maioria das cidades hoje em dia possui uma cena musical saudável. Existe espaço para se tocar nos bares, nas festas populares, nos festivais e, assim, vai se formando um espaço musical bastante positivo.

A missão é tocar mais, se apresentar mais, compor mais, é aumentar as possibilidades artísticas de um modo geral; assim, a música cumpre seu papel que é ser ouvida e, se agradar, aprovada. O sucesso é a meta.

Entre os muitos “bons conselhos” que tentam jogar alguma luz sobre a lógica do sucesso, sobre como alcançá-lo, tem um que diz que o segredo é se “fazer a música que gostaríamos de estar ouvindo, mas que ainda não existe”.

Mas não é bem assim, também. São muitos os fatores determinantes que entram em conjugação para que o sucesso

se realize. Você pode ser bem-sucedido fazendo sucessos aeróbicos para que todos dançam, como também pode fazer sucesso desenvolvendo trabalhos sofisticados. Um público mais culto consome produtos mais elaborados; um público menos culto é, em geral, bem menos exigente. Em qualquer situação, a música se adequa. Não é seu papel sair de cena. Além do mais, canções não são tudo.

Uma coisa, na minha opinião, inova a criação musical: a originalidade. Ser original começa no autoconhecimento, passa pelo grau de informação que cada um tem do mundo e se realiza numa maior compreensão do nosso espaço cultural. Um artista da música precisa não ser uma réplica de outro artista.

Estamos organizando, com apoio do Almanaque Urupês, a nossa primeira festa da música. Temos um cast na cidade

de altíssimo nível e uma história de sucessos para nos animar, exemplificada pela consagração de Celly Campello que saiu de Taubaté para mudar definitivamente a história da música brasileira.

Os novos artistas da música em Taubaté trazem no DNA qualidades que, com a Festa, irão ganhar mais unidade. Vamos promover algumas palestras adequadas à carreira musical.

Debateremos também a questão da originalidade. Tenho ouvido o material dos colegas compositores da terra e é animador. No repertório dos nossos músicos existem coisas únicas, que revelam as digitais criativas.

A Festa não cria competições, cria uma oportunidade para que todos possam mostrar seus trabalhos debatendo a melhor maneira de produzi-los e divulgá-los. O público que comparecer e apoiar a ini-

ciativa vai ver e ouvir o artista no seu melhor momento, quando ele mostra mais do que apenas uma canção; ele mostra quem ele é, efetivamente.

A cidade, assim, vai consolidando seu histórico prestígio musical, promovendo novos artistas e credenciando-os para vôos mais altos! ●



P E T FASHION G A R D E N

Dois dias de muita diversão e uma grande oportunidade para você adotar um cão.



3/10 | SÁBADO
das 18h às 21h.
4/10 | DOMINGO
das 17h às 20h.

VIA VALE
Garden Shopping
vialegardenshopping.com.br